

O CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE SOB A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS COM GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA/HIV

Luan Henrique de Souza¹, e-mail: luan-mcz2013@hotmail.com;
Elidiane Macêdo de Saores², e-mail: elidiane_msoares@hotmail.com
Maria Rita Webster de Moura¹ (Orientadora), e-mail: websterrita@hotmail.com.

Graduando em Enfermagem - Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL¹
Graduanda em Enfermagem - Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL²
Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Enfermagem Obstétrica e
Docência do Ensino Superior¹.

4.01.01.15-0 – Ginecologia e Obstetrícia

RESUMO: A epidemia de contaminação do vírus HIV/AIDS é um problema de saúde pública que vem atingindo de forma crescente todas as regiões do mundo, preocupa, excessivamente o aumento de novos casos de mulheres no período gestacional. Uma importante estratégia para reduzir os impactos de mortes materno-infantil e transmissão vertical pelo HIV, envolve de forma direta a assistência no pré-natal que engloba uma percepção dos profissionais de saúde da atenção básica que estabelecem um vínculo maior com a população, bem como se sabe, conforme as Políticas Nacionais no Sistema de Saúde que garante por lei as gestantes cuidados específicos por meio de testagens Anti-HIV e quando necessário o fornecimento de medicamentos antirretrovirais, como também, o fornecimento da fórmula infantil até os seis meses de vida para a redução da transmissão da mulher e seu recém-nascido. **OBJETIVO:** Identificar ações de caráter individual e coletivo voltadas para a promoção da saúde de gestantes portadoras do HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que tem o objetivo de sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, a fim de investigar e buscar soluções ao tema abordado. **RESULTADOS:** Realizando ações de promoção e prevenção sobre os riscos da contaminação vertical por HIV e instruindo de forma consistente sobre ser uma gestante soropositiva como meio influenciador na qualidade de vida desses pacientes, estudos comprovam uma redução dessa taxa para níveis entre 1% e 2% com a aplicação de todas as intervenções preconizadas pelo Ministério da Saúde, que são atualizadas e baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a sistematização da assistência, praticada mediante o processo de enfermagem na atenção básica, pode contribuir para a melhoria na qualidade

1

2

de vida e no diagnóstico das gestantes portadoras do HIV. Dessa forma sugere-se desenvolvimento de outras pesquisas relacionadas á atuação da equipe multidisciplinar, a partir de estudos com outras metodologias visto que a relação dos profissionais inseridos nesta rede são essenciais para o desenvolvimento do cuidado.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, HIV, Saúde materno-infantil.

Referências:

VINHAS, D. C. S. et al. Amamentação: impacto provocado nas gestantes HIV positivas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v. 06. n. 01. p.16-24. 2004.

RAHIM, S. H. et al. Gestantes e puérperas soropositivas para o hiv e suas interfaces de cuidado. **Rev enferm UFPE online**.11 (Supl.10). 4056-64. 2017.

ARAÚJO, M. A. L. et al. Vivências de gestantes e puérperas com o diagnóstico do HIV. **Rev Bras Enferm**. 61(5). 589-94. 2008.

ABSTRACT: The epidemic of HIV / AIDS contamination is a public health problem that is increasingly affecting all regions of the world, worries excessively the increase of new cases of women in pregnancy. An important strategy to reduce the impacts of maternal and child deaths and vertical transmission of HIV directly involves prenatal care that encompasses a perception of primary care health professionals who are more closely linked to the population, as well as to the need for care. It is known, according to the National Policies in the Health System that ensures by law pregnant women specific care through HIV testing and when necessary the supply of antiretroviral drugs, as well as the provision of infant formula up to six months of life to reducing transmission of women and their newborns.

Keywords: Prenatal Care¹, HIV², Maternal and Child Health³.

Referências/references:

VINHAS, D. C. S. et al. Breastfeeding: impact on HIV positive pregnant women. Electronic Journal of Nursing. v. 06. no. 01. p.16-24. 2004.

RAHIM, S. H. et al. HIV-positive pregnant women and postpartum women and their care interfaces. Rev sick UFPE online.11 (Suppl.10). 4056-64. 2017.

ARAÚJO, M.A.L. et al. Experiences of pregnant and postpartum women with the diagnosis of HIV. Rev Bras Enferm. 61 (5). 589-94. 2008.